

# PLANO DE ACTIVIDADES 2008

ORBIS – Cooperação e Desenvolvimento





---

## ÍNDICE

<b>ÍNDICE</b> .....	<b>2</b>
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>OBJECTIVOS GERAIS</b> .....	<b>4</b>
<b>PROJECTOS</b> .....	<b>6</b>
1.    PROJECTOS TRANSVERSAIS .....	6
<i>Projecto: Comercio Solidário</i> .....	6
<i>Projecto: One Child, One Future</i> .....	8
2.    PROJECTOS INTERNACIONAIS ESPECÍFICOS POR ÁREA DE INTERVENÇÃO GEOGRÁFICA... 12	
<i>Angola – Projecto: Escola em Benguela</i> .....	12
<i>Brasil (Amazónia) – Projecto: Centro Integral Mamãe Margarida</i> .....	14
<i>Cabo Verde (S. Miguel) - Projecto: Remodelação e ampliação do centro social e paroquial da Calheta</i> .....	16
<i>Guiné Bissau - Projecto: O Meu Sonho é Estudar</i> .....	18
<i>Guiné Bissau - Projecto: Mamãs Desnutridas</i> .....	20
<i>Moçambique – Projecto: Internato de Inharrime</i> .....	22
3.    PROJECTOS DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO .....	23
<i>Projecto: Voluntariado para o Mundo</i> .....	23
<i>Projecto: Enlaces</i> .....	26
<i>Projecto: Educação e Comunicação</i> .....	29
<b>REDES E PARCERIAS</b> .....	<b>32</b>
1.    NACIONAIS.....	32
2.    EUROPEIAS.....	33
3.    NOS PAÍSES DO SUL .....	34



---

## INTRODUÇÃO

O ano de 2008 apresenta-se como um ano de constantes desafios: a consolidação de projectos iniciados no ano anterior, a resposta a apelos do terreno, a capacitação da estrutura organizacional entre outros. Os desafios são arrojados, contudo, encontram-se ao nível da vontade e dedicação de todos os elementos que integram a ORBIS – COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO<sup>1</sup>.

De acordo com a estratégia definida, pretendemos contribuir para o cumprimento dos Objectivos do Desenvolvimento do Milénio estabelecidos em 2000 pelos Estados membros das Nações Unidas na Declaração do Milénio.

Assim, concentrar-nos-emos fundamentalmente, em 2008, nas áreas da cooperação e educação para o desenvolvimento, visando ideais como a capacitação de pessoas; participação e cidadania e responsabilidade social. Como pilar fundamental a todas as acções, continuaremos a desenvolver parcerias com empresas privadas e organismos públicos, apostando fortemente na divulgação e promoção da organização e respectivos projectos.

Reuniremos esforços para dotar a organização de ferramentas potenciadoras das suas acções, multiplicando os efeitos pretendidos e, deste modo, dotar as pessoas de um sentimento mais presente de cidadania global, enquanto cooperamos para o desenvolvimento sustentável dos povos.

---

<sup>1</sup> Adiante designada por ORBIS.  
ORBIS – Cooperação e Desenvolvimento



---

## OBJECTIVOS GERAIS

- **Desenvolvimento institucional**
  - Integrar a Rede Social de Aveiro
  - Integrar a Rede Europeia Anti-Pobreza
  - Integrar a Rede Europeia de Voluntariado Jovem
  - Obter o estatuto de ONGD
- **Educar para o Desenvolvimento**
  - Promover em 3 escolas do distrito de Aveiro acções de educação para o desenvolvimento
  - Comunicar, regularmente, através da comunicação social, com a sociedade civil, alertando para as desigualdades sociais e a premente necessidade de cooperação.
- **Criar parcerias com empresas privadas**
  - Estabelecer novas parcerias com empresas privadas e/ou organismos públicos
- **Desenvolver projectos transversais**
  - Operacionalizar os projectos “Comércio Solidário” e “One Child, One Future”
- **Desenvolver projectos de desenvolvimento específicos por país**
  - Desenvolver projectos de acordo com os apelos de agentes no terreno (missões católicas ou outras organizações de intervenção social) ou recolha directa de necessidades, considerados elegíveis.
- **Consolidar Recursos Humanos**
  - Formar voluntários para que coordenem projectos específicos de desenvolvimento.



- Formar voluntários para cooperação em instituições de solidariedade social em Portugal.

## **PROJECTOS**

### **1. Projectos Transversais**

Nesta secção apresentaremos os projectos transversais a desenvolver/consolidar no presente ano. De destacar que a fase de planeamento de ambos foi já desenvolvida no ano transacto.

#### **Projecto: Comércio Solidário**

- Objectivo geral

Promoção de desenvolvimento sustentável, apoiando a dinamização de micro-economias locais e promovendo um maior desenvolvimento e equidade social, através de parcerias comerciais directas com quem produz.

- Objectivos específicos
  - Atribuição aos produtores de um rendimento justo pelo seu trabalho artesanal;
  - Promoção do respeito e a dignidade da Pessoa Artesã e do meio ambiente;
  - Promoção da transparência, no que respeita a comercialização dos produtos e dos métodos de concretização em todas as margens praticadas para a aquisição/venda do produto;
  - Promoção dos Direitos Humanos, das mulheres, das crianças, e das minorias, bem como a igualdade de oportunidades entre os sexos.

- Grupo alvo

Directo: artesãos (dos países em desenvolvimento) e consumidores (de Portugal)

Indirecto: comunidade e familiares dos artesãos, círculo de influências de cada consumidor



- Estratégia de intervenção

Os fornecedores são artesãos e produtores locais dos centros de Missão, oriundos essencialmente de Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e Timor. Deles provêm os materiais que comercializamos em Portugal e a eles se destinam os rendimentos, por via de pagamento justo do valor dos produtos aos próprios produtores. Também auferem de parte dos excedentes, por via de financiamento de projectos de desenvolvimento locais para as comunidades onde se inserem. Mais especificamente, as parcerias actualmente estabelecidas no âmbito do Comércio Solidário são:

- Angola: Salesianos de Dom Bosco – Sangondo (Lwena) e Escravas do Sagrado Coração de Jesus (Luanda)
- Guiné-Bissau: Escola de S. Paulo – Centro Missionário do Sagrado Coração de Jesus (Bissau)
- Moçambique: Associação de Artesãos (Maputo)
- Timor: Estação Missionária de Ataúro – Biojóia (Ataúro)

Em Portugal, pretende consciencializar-se o consumidor, mostrando-lhe que este não adquire apenas um bem, mas participa ainda na promoção dos mais desfavorecidos e no desenvolvimento dos povos, no fundo, num Mundo melhor.

- Actividades

- Adquirir produtos artesanais aos parceiros já existentes;
- Conceber estantes próprias para os produtos de Comércio Solidário;
- Estabelecer parcerias com lojistas e associações para colocação das estantes de comércio solidário;
- Conceber materiais de divulgação do projecto e respectivos objectivos;



- Procurar novos parceiros artesãos nos países em desenvolvimento;
- Atribuir 25% dos excedentes às entidades promotoras do projecto nos países em desenvolvimento, repartidos de acordo com avaliação de necessidades de cada uma.

- Período de execução:

Iniciado em Outubro de 2007, o projecto será desenvolvido de Janeiro a Dezembro de 2008.

- Responsáveis

- Em Portugal: Sara Neves e Elisa Silva
- Nos países produtores: pessoa designada pela entidade responsável

- Custos e recursos

- 6.339,56 € (aquisição de produtos, custos de transferências bancárias, custos com materiais de divulgação e exposição)

### **Projecto: One Child, One Future**

- Objectivo geral

Capacitação de crianças e jovens com idades compreendidas entre os 2 e os 18 anos, através do acesso a recursos básicos necessários (alimentação e vestuário, educação e saúde).

- Objectivos específicos

Na área da Educação:





- Em concordância com as metas dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio relativos à Educação (2º), a garantia de que as crianças iniciem o 1º ano e atinjam o 5º ano de escolaridade;
- De acordo com o art.º 29 da Convenção dos Direitos da Criança (CDC), o apoio à educação das crianças, uma vez que esta se destina a promover o desenvolvimento da criança, dos seus dons e aptidões físicas e mentais;
- Auxílio às crianças na preparação do futuro no sentido da responsabilidade, liberdade e respeito;
- Orientação e formação profissional;
- Consciencialização da sociedade para um desenvolvimento e futuro sustentáveis e justos.

Nas áreas da Alimentação e Saúde:

- Promoção de trocas de informação importantes com os parceiros no terreno, na área da prevenção;
- A garantia de, pelo menos, uma refeição diária às crianças abrangidas pelo projecto;
- Informação às crianças em idade escolar e aos os seus familiares acerca dos cuidados básicos de saúde e de nutrição.

- Grupo alvo

Directo: crianças com idades compreendidas entre os 6 e os **18 anos** residentes em Angola, Brasil, Guiné-Bissau, Moçambique, cujo acompanhamento tenha sido garantido pelos parceiros no terreno.

Indirecto: familiares das crianças, escolas e comunidade envolvente.



- Estratégia de intervenção

Com o apoio de técnicos competentes no terreno de Missão e parceiros locais, estabelecer contactos e trocas de informação, de modo a responder às necessidades e a gerir o projecto, para que este cumpra os objectivos a que se propõe. Os nomes, situações de vida e fotografias das crianças são seleccionados, descritos e enviados pelos técnicos do terreno dos países em causa para a ORBIS que, por sua vez, tratará de lhes atribuir um padrinho/madrinha. A atribuição da criança é feita pelo critério “ordem alfabética” tendo em conta a ordem de preferência dos países escolhidos pelos candidatos a padrinho/madrinha. Com este mesmo apoio do terreno estabelecer-se-ão contactos bilaterais, mediados pela ORBIS, pelo menos duas vezes por ano, de forma a assegurar *feedback* recíproco entre criança e padrinho/madrinha.

Constituem ainda pontos fundamentais na implementação do projecto os aspectos seguintes:

- Não tornar objectivo primeiro que a criança se acomode sob a quantia designada e não lute por si, assim como não o é que o padrinho/madrinha preveja trazer a criança para a Europa;
- Quem apoia este projecto contribui para a Educação, Alimentação e Saúde dos beneficiários. A doação varia entre os 15€ e os 60€/mês dependendo da economia local do país de preferência e fa-lo-á durante o mínimo de um ano;
- Apostar na Publicidade e Marketing para que as pessoas tenham conhecimento do Projecto e as que desejarem possam apadrinhar uma criança, designando a ordem de preferência do país, contactem a ORBIS. Todo o restante processo de “apadrinhamento” será conduzido pela ORBIS.

- Actividades



- Estabelecer parcerias com entidades no terreno, através de contactos potenciados pelos voluntários enviados em experiências missionárias em anos anteriores;
  - Organizar da lista de crianças, tendo como base os dados enviados pelos parceiros no terreno: nome, idade, descrição situacional, foto e montante mensal necessário (entre 15 e 60 €)
  - Conceber e divulgar de materiais de promoção do projecto
  - Tratar os pedidos de apadrinhamento (preenchimento de Formulário de Identificação Pessoal, aprovar e atribuir de uma criança ao padrinho/madrinha juntamente com os seus Direitos e Deveres)
  - Monitorizar os pagamentos e enviar os montantes recebidos aos parceiros no terreno, que serão responsáveis pela sua implementação. As transferências bancárias para o terreno serão efectuadas sempre para um mínimo de 10 crianças
  - Aplicar os fundos recebidos e acompanhar as crianças (trabalho a desenvolver pelos técnicos no terreno). Relativamente à Educação, garantir o pagamento das propinas da escola (caso necessário), materiais, transportes ou ainda formação de professores. No que concerne a alimentação, o acompanhamento do projecto no terreno deve garantir pelo menos uma refeição diária. Deve ainda prestar-se atenção ao estado de saúde da criança, adoptando, caso possível medidas pró activas.
  - Promover contactos regulares entre os parceiros no terreno e a ORBIS para garantir que o financiamento está a ser correctamente aplicado
  - Mediar comunicações entre a criança “apadrinhada” e o respectivo “padrinho/madrinha”, pelo menos duas vezes por ano.
- 
- Período de execução



O Projecto One Child, One Future foi lançado a 24 de Dezembro de 2007 e será promovido de Janeiro a Dezembro de 2008. Contudo, os períodos de apadrinhamento nunca poderão ser inferiores a 12 meses.

- Responsáveis
  - Em Portugal: Maria Inês Lourenço
  - Nos países de intervenção: Pe. Santiago e Ana Laura Guedes (Angola); Ir. Lourdes, Ir. Claudência e Pe. Sarmento (Moçambique); Ir. Bernardete e Ir. Celeste (Guiné-Bissau); Myriam Freitas (Brasil – Amazónia)
  
- Custos e Recursos
  - 500 € (promoção e divulgação do projecto)
  - Montante variável, consoante o n.º de crianças apadrinhadas, bem como dos países de origem das mesmas.

## **2. Projectos Internacionais específicos por área de Intervenção Geográfica**

### **Angola – Projecto: Escola em Benguela**

- Objectivo Geral

Melhoria do sector educativo de Benguela

- Objectivos Específicos
  - Construção de uma escola com valências para o ensino do 7º ao 9º ano de escolaridade.
  - Formação de professores



- Equipamento da Biblioteca e sala de estudo e formação para a manutenção da mesma

- Grupo alvo

Directo: Crianças e Jovens em idade escolar

Indirecto: Comunidade de Benguela

- Estratégia de Intervenção

A implementação deste projecto actuará em duas fases principais, a da construção das infra-estruturas e a da capacitação dos recursos humanos.

Para a fase da construção apostar-se-á na utilização de mão-de-obra e recursos locais. O projecto encontrará o seu financiamento no estabelecimento de parcerias com empresas privadas e entidades públicas nacionais e/ou internacionais para a cooperação e desenvolvimento, contando ainda com uma percentagem de participação local.

Todo o trabalho de acreditação da escola no serviço nacional de ensino estará a cargo dos parceiros no terreno, com o apoio da ORBIS.

- Actividades

- Apresentar candidatura para co-financiamento
- Estabelecer parcerias com empresas privadas
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino (para a formação de professores e equipamento da biblioteca)
- Recrutar mão-de-obra local e adquirir materiais para a construção
- Equipar escola e biblioteca
- Formar professores e funcionários educativos

- Período de execução



- O projecto terá a duração de 3 anos. Em 2008, a partir do mês de Maio, focar-nos-emos nas fases de planificação e identificação do ciclo do projecto.
- Responsáveis
  - Em Portugal: Pedro Neto
  - Em Benguela: Pe. Santiago Christofersen
- Custos e Recursos

200,00 € (apenas custos administrativos, uma vez que para as fases a desenvolver em 2008, os recursos fundamentais são os recursos humanos, que actuarão em regime de voluntariado)

### **Brasil (Amazónia) – Projecto: Centro Integral Mamã Margarida**

- Objectivo Geral

Integração dos “Sem Terra” na sociedade, através da capacitação e acompanhamento de crianças e jovens em idade escolar.
- Objectivos Específicos
  - Apoio na construção e dinamização do Centro de educação integral Mamã Margarida, no bairro do Aura, na periferia de Belém do Pará, a 200 km da foz do rio Amazonas.
- Grupo Alvo
  - Directo: Crianças e jovens em idade escolar
  - Indirecto: Movimento “Sem Terra” de Belém do Pará, comunidade local.
- Estratégia de intervenção



Construir uma escola com espaço preparado para centro de acolhimento, com valências para alimentação das crianças e com quartos para estadia de voluntários. A ORBIS apoiará no financiamento da construção, que será integralmente feita com mão-de-obra local. Após a construção concluída, serão preparados e enviados voluntários para apoio aos parceiros no terreno na implementação das actividades do centro.

Além do trabalho local potenciado pela construção do centro, este espaço funcionará como uma ponte para as crianças e jovens do Movimento dos “Sem Terra” que, muitas vezes, por falta de acompanhamento familiar e/ou por dificuldades económicas desistem do estudo. Pretende-se que no Centro de Formação Integral Mamãe Margarida se formem verdadeiros agentes de desenvolvimento para a região.

- Actividades
  - Apresentar candidatura para co-financiamento
  - Estabelecer parcerias com empresas privadas
  - Recrutar mão-de-obra local e adquirir materiais para a construção
  - Construir e equipar o centro
  - Formar voluntários
  - Enviar voluntários de acordo com as necessidades manifestadas pelos parceiros no terreno

- Período de Execução

O projecto terá a duração de 3 anos. Em 2008, a partir do mês de Setembro, focar-nos-emos nas fases de planificação e identificação do ciclo do projecto, bem como na preparação da candidatura para co-financiamento.

- Responsáveis
  - Em Portugal: Pedro Neto
  - No Brasil: Myriam Freitas

- Custos e Recursos



- 200,00 € (apenas custos administrativos, uma vez que, para as fases a desenvolver em 2008, os recursos fundamentais são os recursos humanos, que actuarão em regime de voluntariado)

### **Cabo Verde (S. Miguel) - Projecto: Remodelação e ampliação do centro social e paroquial da Calheta**

- Objectivo Geral

Incrementar e desenvolver estruturas físicas e sociais capazes de responder aos anseios da população nas suas várias vertentes: formação, educação, instrução e promoção nas várias dimensões sociais.

- Objectivos Específicos

- Efectivar a criação de infra-estruturas que possibilitem uma adequada participação e integração de toda a comunidade local.
- Oferecer condições e espaços físicos que possibilitem aos vários grupos sociais o desenvolvimento e realização de actividades de índole formativo, educativo e social.
- Permitir o correcto desenvolvimento humano e social de grupos que julgamos vulneráveis tais como a Promoção da Mulher e a Juventude.

- Grupo Alvo

- Directo: Adultos analfabetos, mães solteiras, jovens desempregados e sem formação, mulheres entre os 18 e os 45 anos.
- Indirecto: Comunidade da Calheta

- Estratégia de Intervenção

Atendendo às características específicas e às carências próprias do País (falta de recursos materiais: cimento, areia, blocos, ferro, e todo o tipo de material de acabamento), pois todo o tipo de Material de Construção tem de ser importado (originando períodos com falta de material), o que encarece o custo geral da obra, terá de ser uma obra planeada e executada em várias fases, para o melhor seguimento e estruturação da mesma. Assim:





Num total de 24 meses (2 anos) divididos em duas fases consecutivas:

12 meses, divididos em 2 fases:

1ª fase (12 meses) – Fundação, Elevação e Cobertura

2ª fase (12 meses) – Acabamentos interiores e exteriores

Uma vez finalizada a fase de financiamento externo, a Paróquia de S. Miguel Arcanjo assumirá a responsabilidade completa do funcionamento integral do Centro Social em parceria com as instituições sociais do concelho, nomeadamente a Câmara Municipal de S. Miguel e a Escola Padre Moniz, esta também pertencente à Paróquia.

- Actividades
  - Apresentar candidatura para co-financiamento
  - Estabelecer parcerias com empresas privadas
  - Angariar fundos junto da população
  - Enviar fundos para parceiro no terreno e acompanhar a respectiva aplicação

- Período de Execução

A intervenção da ORBIS no projecto terá início no mês de Maio.

- Responsáveis

Em Portugal: Pedro Neto

Em Cabo Verde: Pe. Nuno da Silva Rodrigues

- Custos e Recursos

- 313.671,95 €



---

## **Guiné Bissau - Projecto: O Meu Sonho é Estudar**

- Objectivo geral

Melhoria do sector educativo de Safim, de acordo com o 2º Objectivo ODM, contribuindo para a equidade de acesso (3º ODM).

- Objectivos específicos

- Apoio financeiro a estudantes de Safim.
- Qualificação de mão-de-obra
- Dinamização económica e social de Safim
- Sucesso escolar de 29 jovens de Safim

- Grupo alvo

- Directo: 29 jovens de Safim
- Indirecto: familiares dos jovens, comunidade de Safim

- Estratégia de Intervenção

*O Meu Sonho é Estudar* tem como finalidade melhorar o sistema educativo da Guiné. Não podendo solucionar todos os problemas que lhe estão associados, centrar-se-á no apoio financeiro para diminuir a taxa de abandono escolar. O projecto tem a duração de 3 anos, pretendendo-se que os estudantes Guineenses do secundário concluam a 11º classe, obtendo ajuda de Portugal para pagar a propina anual.

O projecto será apresentado a escolas do distrito de Aveiro. Nas escolas aderentes, cada turma deverá ajudar, financeiramente, pelo menos um aluno. O contributo de cada turma seria enviado durante 3 anos consecutivos para os parceiros no terreno.

Os alunos ajudados enviarão cartas à turma que lhe prestou auxílio (uma por período) atestando a boa aplicação dos fundos recebidos.



Será incentivada a participação de turmas do 7º ao 10º anos, de modo a poderem acompanhar o aluno durante os três anos de duração do projecto, propiciando a criação de laços de amizade e de entreaajuda.

- Actividades
  - Acção de sensibilização nas escolas secundárias públicas e privadas de Aveiro (das respectivas turmas do 7º, 8º, 9º, 10º, 11º e 12º ano), para encontrar turmas (professores) e alunos interessados em ajudar os estudantes de Safim.
  - Acção de sensibilização nas universidades públicas e privadas para encontrar professores e estudantes interessados em ajudar os jovens de Safim. Contactar os gabinetes de relações internacionais, e sectores de acção social das universidades.
  - Fazer o levantamento de toda a informação contida nas cartas dos alunos que se pretende ajudar.
  - Atribuir um estudante a cada turma aderente e formalizar com a escola o processo de apoio aos respectivos estudantes guineenses (enquadrados em projectos da escola ou em alguma disciplina específica).
  - Atribuir estudantes a cada universidade aderente e formalizar processo de apoio.
  - Recolher o dinheiro das escolas e universidades
  - Encaminhar o dinheiro para os parceiros no terreno, que procederão à sua distribuição.
  - As irmãs da Missão Católica recolherão os documentos comprovativos da matrícula e de conclusão do ano escolar e enviar-nos-ão para a ORBIS, que os encaminhará para as escolas e universidades envolvidas no projecto.



- Período de execução

O projecto terá início em Janeiro de 2008, sendo que cada apoio terá a duração de 3 anos.

- Responsáveis

Em Portugal: Patrícia Rodrigues

Na Guiné: Ir. Bernardette Sika

- Custos e Recursos

- 2570,00 €

### **Guiné Bissau - Projecto: Mamãs Desnutridas**

- Objectivo Geral

O objectivo geral deste projecto encontra-se em consonância com os ODM 4 e 5, respectivamente relacionados com a mortalidade infantil e a saúde materna. Sendo este último aspecto o enfoque de Mamãs desnutridas, pretendendo a melhoria das condições de vida das mães de Safim.

- Objectivos Específicos

- Diminuição dos níveis de desnutrição das mães
- Melhoria nas condições de vida das crianças, especialmente bebés em fase de amamentação
- Promoção das mulheres

- Grupo Alvo

- Directo: 180 Mães de Safim

- Indirecto: Filhos das beneficiárias



- Estratégia de Intervenção

De forma a dar resposta às necessidades encontradas no terreno no que respeita às mães, pretende criar-se um mecanismo de apoio a este grupo social. Funcionará com o apoio de empresas, procurando ajudas na área da puericultura, assim como a ajuda de particulares e infantários e ainda empresas da indústria alimentar. A ajuda recolhida será enviada ao parceiro no terreno e será usada na compra de arroz, leite e outros bens necessários ao desenvolvimento normal da mãe e do seu filho. A ajuda será distribuída por mães necessitadas, seleccionadas pelo responsável do projecto no terreno. O número de mães carentes foi estimado aquando da permanência de técnicos da ORBIS em Safim, tendo sido alcançado com base na recolha efectuada por uma pessoa local e com a supervisão dos parceiros locais. O projecto abrange as mães mais necessitadas dentro de cada aldeia de Safim.

- Actividades

- Promover o projecto junto de empresas
- Estabelecer parcerias com empresas privadas e entidades públicas
- Encaminhar os fundos recolhidos para os parceiros no terreno que o repartirão pelas mães mais necessitadas.
- Proporcionar *feedback* às empresas parceiras

- Período de Execução

O projecto será desenvolvido durante 3 anos, começando em Março 2008

- Responsáveis

Em Portugal: Isabel Fernandes

Na Guiné: Ir. Bernardette Sika



- Custos e Recursos
  - 36 200,00 €

### **Moçambique – Projecto: Internato de Inharrime**

- Objectivo geral
  - Formação integral de raparigas
  
- Objectivos específicos
  - Promoção das jovens do sexo feminino
  - Melhoria no acesso ao ensino
  
- Grupo alvo
  - Directo: Jovens carenciadas do sexo feminino da região de Inharrime
  - Indirecto: Comunidade local
  
- Estratégia de Intervenção

Os parceiros da ORBIS no terreno dispõem de valências próprias para o funcionamento no internato, beneficiando da proximidade a uma escola profissional e de recursos humanos capazes de educar para os valores. A ORBIS levará a cabo uma campanha de angariação de fundos para financiar a manutenção do internato com pelo menos 7 raparigas. Os parceiros no terreno ficarão responsáveis por todo o acompanhamento das raparigas.
  
- Actividades
  - Angariar fundos
  - Encaminhar os fundos recolhidos para o parceiro no terreno, que será responsável pela sua correcta aplicação
  - Recolher elementos de *feedback*



- Período de Execução
  - A angariação de fundos terá lugar entre Junho e Setembro de 2008. O acompanhamento e monitorização do projecto será efectuado regularmente nos meses subsequentes.
  
- Responsáveis
  - Em Portugal: Sónia Pinho
  - Em Moçambique: Ir. Claudência Trentin
  
- Custos e Recursos
  - 1 200,00 €

### **3. Projectos de Educação para o Desenvolvimento**

#### **Projecto: Voluntariado para o Mundo**

- Objectivo geral

Promover o desenvolvimento integral da pessoa humana, no exercício de uma cidadania activa.
  
- Objectivos específicos
  - Promoção do voluntariado
  - Promoção da interculturalidade;
  - Desenvolvimento da solidariedade e respeito mútuo entre culturas, etnias e religiões;



- Valorização e optimização do potencial humano;
- Formação de pessoas conscientes para desenvolverem, de forma gratuita e comprometida, o voluntariado como acção para o combate das diferenças.

- Grupo alvo

Directo: pessoas com idades compreendidas entre os 18 e os 50 anos com o desejo de fazer voluntariado missionário e de receber formação específica

Indirecto: pessoas do âmbito relacional dos formandos

- Estratégia de Intervenção

O projecto “Voluntariado para o Mundo” terá como base uma formação com a duração de dois anos. O primeiro será dedicado ao voluntariado de uma forma global, enquanto o segundo será mais focalizado no voluntariado missionário. Após uma auto e hetero avaliação positiva no primeiro ano, o formando pode transitar para o ano seguinte, fazendo um período intermédio de voluntariado numa instituição de solidariedade social em Portugal. No segundo ano de formação, uma avaliação positiva permite a experiência de voluntariado missionário internacional. A alocação dos voluntários aos vários destinos é feita segundo as capacidades técnicas e sociais de cada um aliadas às necessidades manifestadas pelos centros de missão.

Após o regresso serão integrados, sempre que possível, nos projectos ORBIS em execução.

- Actividades

- Encontros mensais

1. Os temas a abordar no 1º ano são: Dinâmicas Grupais; Solidariedade: conceitos e modelos; Macroeconomia e pobreza; Desigualdades, diferenças e assimetrias do mundo;





Desenvolvimento: noções e políticas de acção; Participação e cidadania global; Ser Voluntário, como pessoa e em grupo; Responsabilidades do voluntário e das instituições.

2. No segundo ano os temas são: O lugar do Leigo Missionário; Decreto ‘Ad Gentes’; O fenómeno religioso; Voluntariado missionário; Formação específica (por destinos): Âmbitos e responsáveis da missão; Linguagens de Pastoral em Missão; Contacto – ser missionário, estar “ad gentes”; Praxis em Missão; Elaboração e avaliação de Projectos em terreno e âmbito de Missão.

- Formação complementar (em parceria com a Plataforma Nacional de Voluntariado Missionário): Voluntariado Missionário e Espiritualidade; Voluntariado e Projectos de Cooperação para o Desenvolvimento; Teologia missionária e Diálogo Inter-religioso; Relações Humanas e Vida em Grupo;
- Encontros de fim-de-semana;
- Voluntariado em Portugal e Voluntariado Internacional respectivamente no término do 1º e do 2º ano de formação;
- Integração dos voluntários após o regresso;

- Período de execução

Cada ciclo de formação é de dois anos (Formação I + Formação II). O período de formação é paralelo ao período lectivo. Inicia em Outubro e termina em Junho, com a actividade final entre Julho e Setembro.

Cada ano, em Outubro, inicia-se um novo grupo de formação.

- Responsáveis

Coordenadores de projecto: Pedro Neto, Sónia Pinho e Katya Carvalho



Formadores Convidados: Psicóloga Marília Martins, Pe Georgino Rocha

Colaborações Pontuais: Missionários e voluntários missionários de anos anteriores

- Recursos

Variáveis mediante o número de formandos

### **Projecto: Enlaces**

Em parceria com a ONGD Fundação Evangelização e Culturas

- Objectivo geral

Contribuir para o desenvolvimento de competências de potenciais agentes de Educação para o Desenvolvimento, junto a entidades descentralizadas, promovendo actividades de formação e de sensibilização da opinião pública face as questões do Desenvolvimento.

- Objectivos específicos

- Mudança de atitudes, de valores e de estruturas, que favoreçam a construção de uma sociedade mais justa e solidária
- Cooperação de tipo descentralizada, mais próxima da população
- Reconhecimento da globalidade do mundo em que vivemos, da interdependência dos países e da responsabilidade partilhada que cabe a cada país nesse mundo interdependente e também à tradução desse reconhecimento em acções aplicáveis na vida quotidiana de cada cidadão.

- Grupo Alvo

Directo: Entidades públicas e privadas da sociedade civil



---

## Indirecto: Sociedade Civil

- Estratégia de Intervenção

O projecto vai promover actividades de formação e de sensibilização da opinião pública nestes municípios sobre as questões do Desenvolvimento, das relações Norte-Sul, da interdependência e da interculturalidade, dividido em duas grandes fases de execução:

- Uma fase de formação, na qual os parceiros convidam entidades da sociedade civil do seu concelho. Estas entidades receberão formação na área da Cooperação e Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Cooperação Descentralizada. Estas entidades deverão depois dinamizar acções de sensibilização da população local, de acordo com as suas áreas de intervenção, sobre a temática da Educação para o Desenvolvimento;
- Um seminário nacional, que juntará todos os parceiros e será alargado a outros municípios e instituições, sob o tema Educação para o Desenvolvimento e Cooperação Descentralizada – Recursos e Estratégias Locais, para procurar estimular o debate público sobre estas questões.

A formação terá lugar em todos os municípios parceiros da FEC no projecto, divididos em dois grupos: o do Norte, que congrega os municípios de Santa Maria da Feira, Aveiro e a ORBIS, e o do Sul, do qual fazem parte os municípios do Seixal, Grândola e Setúbal. Espera-se um total de cerca de 60 formandos, divididos entre estes dois grupos.

- Actividades

As actividades abaixo descritas, referem-se apenas às actividades a desenvolver pela ORBIS enquanto entidade parceira.



- Gerir a equipa multi-sectorial: função congregadora das entidades associadas locais, identificando, contactando e gerindo potenciais de agentes ED, e tendo como horizonte o trabalho em rede.
- Disponibilizar de meios humanos e logísticos para a concretização das actividades do projecto
- Participar na realização do Seminário Nacional e da Brochura de Conclusões e Recomendações.
- Divulgar o projecto, através de contactos com órgãos de comunicação social local.

- Período de execução

Iniciado em Setembro de 2007, o *Enlaces* finalizará em Julho de 2008.

- Responsáveis

Na ORBIS: Pedro Neto

- Informação adicional: descrição da acção de Educação para o Desenvolvimento promovida pela ORBIS no âmbito do *Enlaces*.

No âmbito do Projecto Enlaces, a ORBIS convidou para seus parceiros algumas instituições ligadas à Educação, nomeadamente a Escola Secundária com 3º Ciclo de Sever de Vouga, o Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-Velha e a Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima – Aveiro.

Outros parceiros surgiram, não participantes nas sessões de formação: uma empresa de comunicação e marketing (Palo Alto, lda. e três órgãos de comunicação social: os semanários regionais “O Aveiro” e Correio do Vouga, ambos com amplitude a todos os municípios do Distrito, e a Rádio Terra Nova, do concelho de Ílhavo).



Em conjunto com uma equipa de professores de cada escola, a ORBIS desenvolverá um roteiro de actividades com vista à criação de competências por parte dos alunos, no âmbito do conhecimento cognitivo e empírico dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

#### Dados e Fases da Acção ED:

- Criação de materiais e subsídios didácticos acerca dos ODM, a partir dos materiais fornecidos nas sessões formação, pela ORBIS e pelos professores.
- Trabalho lectivo sobre cada um dos ODM, com o objectivo de construir uma exposição que será exposta na respectiva escola e nas outras duas aderentes à acção ED. (O corpo desta exposição será constituído pelos trabalhos dos alunos e por fotografias ilustrativas de trabalho em concordância com o cumprimento dos ODM, proveniente do arquivo de imagens da ORBIS.
- Além da divulgação feita nas três escolas, os trabalhos mais significativos serão apresentados nos órgãos de comunicação social. Prévia a esta apresentação, os diferentes órgãos irão divulgar, em parceria com a ORBIS, textos globais de elucidação e consciencialização acerca da problemática dos ODM.
- A Acção ED tem como público-alvo os alunos das três escolas, perfazendo um total de cerca de 4000 alunos, acrescentando cerca de 6000 leitores e 2000 ouvintes.

#### **Projecto: Educação e Comunicação**

- Objectivo geral

Sensibilizar a opinião pública, residente no distrito de Aveiro, para os problemas de desenvolvimento e das desigualdades locais e globais existentes a Norte-Sul.



- Objectivos específicos

- Divulgar dos problemas sociais comunitários dos países do sul, como a pobreza e a exclusão social
- Promover uma cidadania global responsável através da partilha de opiniões

- Grupo alvo

Directo: leitores dos jornais regionais e ouvintes da rádio, colaboradores directos dos órgãos da comunicação sociais;

Indirecto: sociedade civil

- Estratégia de Implementação

A partir de parcerias estabelecidas com três órgãos de comunicação social: os semanários regionais “O Aveiro” e “Correio do Vouga”, ambos com amplitude a todos os municípios do Distrito, e a Rádio Terra Nova, do concelho de Ílhavo, divulgar artigos de opinião (no caso do jornal) e dinamizar um programa da rádio onde sejam abordados temas relacionados com a cooperação para o desenvolvimento.

- Actividades

- Jornal O Aveiro - Artigo de opinião, frequência mensal
- Correio do Vouga - Artigo de opinião, frequência semanal
- Rádio Terra Nova - Programa de Rádio de uma hora, frequência mensal

- Período de execução

Este projecto teve início em Outubro de 2007, e será continuado ao longo de todo o ano 2008.



- Implementadores

Coordenadores: Pedro Neto e Jorge Carvalhais



---

## REDES E PARCERIAS

### 1. Nacionais

- Câmara Municipal de Aveiro

Integração da ORBIS no Grupo da Acção Social, do distrito de Aveiro

Apoio em acções de ED no município

Cedência de infra-estruturas para armazenamento de materiais

- ACIDI – Alto Comissariado para a Imigração e Dialogo Intercultural, I.P.

Uma funcionária da ORBIS encontra-se a desenvolver funções no CNAI – Centro Nacional de Apoio ao Imigrante ao abrigo do protocolo de cooperação com o ACIDI, celebrado pela Portaria n.º 662-I/2007, de 31 de Maio.

- FEC - Fundação Evangelização e Culturas

A Plataforma do Voluntariado Missionário, sediada na Fundação Evangelização e Culturas trabalha com diversas entidades ligadas ao Voluntariado Missionário. A ORBIS é uma das entidades, que desde há 4 anos, tem estado directamente ligada à FEC, participando em diversas iniciativas organizadas por aquela ONGD, nomeadamente em acções de formação para voluntários missionários, e comemorações do dia do voluntariado missionário.

Em Setembro de 2007, teve início a parceria pelo projecto ENLACES.

- Palo Alto

Empresa de comunicação de marketing que, desde Janeiro de 2007, concebe, aconselha e implementa estratégias e ferramentas de marketing/publicidade/divulgação da ORBIS.





- Diocese de Aveiro

Parceira desde o início, uma vez que a ORBIS trabalha em estreita ligação com Secretariado Diocesano de Animação Missionária, a Diocese de Aveiro apresenta-se no presente como o principal financiador da ORBIS.

## 2. Europeias

- SVE – Serviço de Voluntariado Europeu

Inserido na Acção 2 de programa Juventude em Acção 2007/2013 instituído pelo acordo entre a Comissão Europeia, o Parlamento Europeu e os Estados Membros da União Europeia. A ORBIS é entidade acreditada para coordenação e envio de voluntários em projectos de SVE.

[http://ec.europa.eu/youth/evs/aod/hei\\_form\\_en.cfm?EID=60000100701](http://ec.europa.eu/youth/evs/aod/hei_form_en.cfm?EID=60000100701)

- IFAID - Institut de Formation et d'Appui aux Initiatives de Développement

A parceria com IFAID existe actualmente através do programa europeu Leonardo da Vinci Mobility. Este programa europeu tem com objectivo de oferecer a possibilidade aos jovens europeus de se formarem nas suas próprias áreas, através de um estágio profissional numa instituição dum país estrangeiro.

O programa funciona através de três parceiros: o estagiário, uma instituição de envio do país de origem do estagiário (para acompanhar e avaliar o estagiário durante o estágio) e uma instituição de acolhimento onde decorrerá o estágio.

Actualmente, a ORBIS acolhe Nadège Girod no âmbito do referido programa. O IFAID é uma instituição do país de origem da estagiária (França) e ORBIS é o lugar de estágio. O contrato tem a duração de 7 meses (de Novembro 2007 até ao final de Maio 2008).

A estagiária recebeu uma formação curta no IFAID, (2 semanas) sobre “concepção de projectos de desenvolvimento em países do Sul”. Actualmente está a aplicar os seus



conhecimentos, recebendo formação prática na ORBIS. As suas actividades (fixadas no início do estágio entre os três parceiros) compreendem várias áreas: administrativa, desenvolvimento institucional, pesquisa sobre financiadores e parceiros (a nível nacional e europeu), e apoio em projectos de desenvolvimento.

### **3. Nos Países do Sul**

- Salesianos de Dom Bosco (Moçambique e Angola)

No âmbito dos projectos: Voluntariado para o Mundo, Comércio Solidário, One Child, One Future e Escola de Benguela

- Palotinas (Moçambique)

No âmbito dos projectos: Voluntariado para o Mundo, One Child, One Future e Internato de Inharrime

- Escravas do Sagrado Coração de Jesus (Angola)

No âmbito dos projectos: Voluntariado para o Mundo e Comércio Solidário

- Centro Missionário do Sagrado Coração de Jesus (Guiné)

No âmbito dos projectos: Voluntariado para o Mundo e Comércio Solidário

- Associação de Artesãos (Moçambique)

No âmbito do projecto: Comércio Solidário

- Estação Missionária de Ataúro (Timor)

No âmbito do projecto: Comércio Solidário



- Paróquia de S. Miguel Arcanjo (Cabo Verde)

No âmbito do projecto de Remodelação e Ampliação do Centro Social e Paroquial da Calheta

- Associação de Damas Salesianas (Brasil, Amazónia)

No âmbito dos projectos 'Voluntariado para o Mundo', 'Comércio Solidário' e 'Centro Integral Mamãe Margarida'.

- Congregação de S. José de Cluny (Guiné-Bissau)

No âmbito dos Projectos 'Voluntariado para o Mundo', 'Mamãs Desnutridas' e 'O meu Sonho é Estudar'